

ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA GESTÃO AMBIENTAL DE RODOVIAS: PROGRAMA DE CONTROLE DE SUPRESSÃO VEGETAL E DISCIPLINAMENTO DO USO DO SOLO NA FAIXA DE DOMÍNIO E ENTORNO IMEDIATO DA BR-242, MT

Simone Ramires¹, Giovanni Falcão Mendes²,

¹*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, simone.ramires@ufrgs.br*

²*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil*

Resumo: Compreende-se por desmatamento a operação que objetiva a supressão total da vegetação nativa de determinada área para o uso alternativo do solo, entendendo como vegetação nativa, toda a vegetação original, remanescente ou regenerada, caracterizada pelas florestas, capoeiras, cerradões, cerrados, campos, campos limpos, vegetações rasteiras, etc. No conceito ambiental, qualquer área que venha ser toda suprimida, essa tendo vegetação nativa, deve ser interpretada como desmatamento. A supressão da vegetação corresponde a uma das etapas mais críticas durante a instalação de empreendimentos rodoviários, assim, o programa justifica-se em função necessidade de minimizar os impactos diretos e indiretos da supressão de vegetação, estabelecendo-se procedimentos e diretrizes a serem executados para o desenvolvimento das atividades de desmatamento. Os maiores pontos de supressão da vegetação nativa diretamente relacionados à implantação da BR 242/MT estão localizados nas principais travessias de drenagens, onde os traçados geralmente não coincidirão com a estrada pré-existente, existindo a vegetação em boas condições de preservação. O disciplinamento do uso do solo na faixa de domínio busca garantir que a implantação e operação das rodovias e mantenham em conformidade legal às questões socioambientais, tendo em vista que possibilitará inserir adequadamente o empreendimento na região evitando situações de interferência com a segurança e com o tráfego. Portanto, o programa de Controle de Supressão Vegetal e Disciplinamento do Uso do Solo na Faixa de Domínio e Entorno Imediato da BR-242, MT, tem como objetivo monitorar e controlar a supressão da vegetação com o intuito de minimizar os impactos diretos e indiretos no equilíbrio dinâmico da biota local provenientes das etapas de limpeza e desmatamentos para a pavimentação da referida rodovia. Além disso, visa orientar a supressão da vegetação tentando diminuir os impactos causados por esta atividade e ainda promover o recolhimento do material vegetal para futura recomposição nas áreas a serem recuperadas. Partindo da premissa de que todo empreendimento gera impacto seja da ordem econômica, social e/ou ambiental pretende-se reduzir o impacto gerado pela perda de habitats decorrente do desmatamento das áreas de influência direta do empreendimento e, também, de forma global, disciplinar o sistema viário e o uso e ocupação do solo no entorno da rodovia, descrevendo de forma técnica e legal a ordenação de atividades que estabeleçam estreita relação com a faixa de domínio. Utiliza-se como metodologia as Resoluções do CONAMA como base para argumentar as questões de conformidade ou não conformidade com o projeto proposto, verificar as questões de supressão vegetal, uso e disciplinamento do solo.

Palavras-chave: Supressão vegetal; Impacto, Uso do solo